

# GONZAGA DE CAMPOS

Estado

10/7/925

FALLECEU NO RIO O ILLUSTRE GEOLOGO BRASILEIRO

Rio, 9 (A.) — A's primeiras horas da madrugada de hoje falleceu em sua residencia á rua Sorocaba, 147, o dr. Gonzaga de Campos, antigo director do Serviço Geologico e Mineralogico, cargo que occupava desde 1915.

O illustre scientistista, que se achava enfermo ha longos mezes, falleceu ás 3 horas e meia, victima de um collapso cardiaco, quando conversava com um seu amigo, dr. Euvaldo Lodi, e pescas de sua familia.

O enterramento do dr. Gonzaga de Campos realisou-se hoje mesmo, ás 17 horas, na necropole de S. João Baptista, sahindo o corpo de sua residencia, com grande acompanhamento.

Ao ter conhecimento da morte do dr. Gonzaga de Campos o dr. Miguel Calmon determinou que o enterro fosse feito pelo governo, que na secretaria de Estado e nas dependencias do Ministerio se hasteasse a bandeira a meia haste; mandou depositar uma corôa sobre o feretro e apresentar pesames á familia do extincto, comparecendo pessoalmente ao enterro.

N. da R. — Luiz Felipe Gonzaga de Campos, engenheiro civil, nasceu a 21 de Junho de 1857, em S. Luiz, capital do Estado do Maranhão.

Concluido o seu curso de preparatorio na Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, matriculou-se em 1876 na Escola do Minas de Ouro Preto, então recentemente criada. Terminado brilhantemente o curso de quatro annos daquella escola, iniciou a sua carreira profissional, em estudos de jazigos de ouro, em Lagoa Dourada, São João d'El-Rey e Aplashy.

Fazendo concurso para a cadeira de Minas, da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, apresentou uma these brilhante sobre siderurgia, fazendo ainda investigações valiosas sobre a occorrença de diamantes em Agua Suja e Grão Mogol, e descobriu importantes fosséis de formação de arenita em Bauru', o que muito concorreu para esclarecer innumerous pontos relevantes da geologia brasileira.

Quando se organisou a commissão Geographica e Geologica de S. Paulo, foi elle o primeiro geologista escolhido pelo chefe desse departamento, o dr. Orville A. Derby, Acceitando o

convite, nesse cargo permaneceu desde 1881 até 1892, escrevendo nesse tempo uma série de notabilissimos estudos sobre a geologia de S. Paulo.

O seu memorial, que Orville Derby apresentou em 1910, ao Congresso de Stokolmo, alcançou um exito fóra do commum nos meios scientificos mundiaes. Deixando a Commissão Geologica continuou a sua carreira como engenheiro civil em cujo exercicio preparou varios projectos ferroviarios, entre os quaes os da Estrada de Ferro Mato Grosso, Araraquara a Rio Preto, em cuja construcção trabalhou, publicando trabalhos a esse respeito e para a Noroeste, a cujos estudos procedeu, de Bauru' ao rio Paraná. Desses estudos deixou notas e apontamentos de importantissimas observações, sobretudo no que se refere ao rio Tieté. Dos trabalhos essencialmente geologicos realisados nesse periodo, por Gonzaga de Campos, sobresaem os que se referem ao cascaho betuminoso de Marahu, no Estado da Bahia.

Tambem desempenhou o logar de engenheiro da Noroeste tendo sido nomeado delegado brasileiro junto ao Congresso Internacional de Telegraphia de Barm, onde fez brilhante figura.

Por occasião da revolta de 1893, prestou assignalados serviços á causa da República, trabalhando em Santos, na commissão de torpedos para a defesa da barra. No periodo decorrido de 1893 a 1897, chefiou juntamente com o dr. Bueno de Andrada, uma commissão que fez os estudos para uma estrada de ferro que, partindo de S. Sebastião fosse ter ás raias do Estado de Minas.

Ao ir para o Rio, no cargo de geologo da Commissão Geographica e Mineralogica, de que foi director, após a morte de Orville Derby, publicou estudos muito autorisados acerca da cubagem do ferro e do manganez em Minas Geraes. E ainda depois que deixou o seu cargo nessa commissão, frequentemente alli trabalhou prestando gratuitamente ao paiz os serviços da sua especialidade.

Ultimamente, procedeu a importantes estudos das questões relativas ás nossas jazidas carboníferas, assumto em que re-

velou a mesma competencia que em todos os demais ramos de conhecimentos relativos á sua profissão.

O dr. Gonzaga de Campos, que o "Estado de S. Paulo" contou durante muitos annos entre os seus mais illustres collaboradores, era uma figura de scientistista acatadissimo quer no seu paiz, quer no estrangeiro. A sua autoridade de geologo e a sua actividade de engenheiro sempre foram com proveito e brilho procuradas para a solução das mais complexas questões, e realisação de arduos trabalhos da especialidade, e d'elle dizia Orville Derby que difficilmente se encontra-

ria nos Estados Unidos geologo mais competente. De um character excellente, e de um coração bondosissimo, o illustre geologo brasileiro era o cidadão mais grespendido de honrarias e de proveitos materiaes, sendo toda a sua carreira um só e amplo devotamento á sciencia e ao seu paiz, o qual, com a sua morte, perde uma das personalidades que maior relevo lhe podem dar pela intelligencia como pela obra realisada.

Era o dr. Gonzaga de Campos casado com a exma. sra. d. Julia da Rocha Campos, não deixando descendencia.